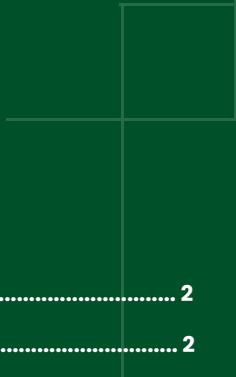


COLEÇÃO DE GUIAS EMPRESARIAIS  
DRIBION SOFTWARE

VOL. 01

# REFORMA TRIBUTÁRIA





# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>2</b>
<b>2. O QUE É A REFORMA TRIBUTÁRIA.....</b>	<b>2</b>
<b>3. PRINCIPAIS MUDANÇAS</b>	
◦ <b>3.1 SIMPLIFICAÇÃO DOS IMPOSTOS.....</b>	<b>3</b>
◦ <b>3.2 CRIAÇÃO DO IVA DUAL.....</b>	<b>3</b>
◦ <b>3.3 IMPOSTO POR FORA.....</b>	<b>3</b>
◦ <b>3.4 FIM DA GUERRA FISCAL E COBRANÇA NO DESTINO.....</b>	<b>4</b>
◦ <b>3.5 IMPOSTO SELETIVO.....</b>	<b>4</b>
<b>4. TRANSIÇÃO E CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>5. IMPACTOS PARA AS EMPRESAS.....</b>	<b>6</b>
<b>6. O PAPEL DA TECNOLOGIA NA ADAPTAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>7. CONCLUSÃO.....</b>	<b>6</b>



## 1. INTRODUÇÃO

A Reforma Tributária é um dos maiores projetos de reestruturação do sistema fiscal brasileiro das últimas décadas.

Apesar de parecer algo distante, ela já está em andamento – e vai mudar a forma como empresas de todos os portes recolhem, calculam e informam seus tributos.

Muitos empresários estão tratando o assunto como algo “para o futuro”. No entanto, quem deixar para se adaptar de última hora pode enfrentar problemas de conformidade, retrabalho e até paralisações operacionais quando as novas regras entrarem em vigor.

Este eBook foi criado para explicar, de forma clara e objetiva, o que muda, como será a transição e por que a preparação antecipada é essencial.

---

## 2. O QUE É A REFORMA TRIBUTÁRIA

A Reforma Tributária busca simplificar e modernizar o sistema de tributos sobre o consumo, substituindo cinco impostos atuais – PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS – por dois novos:

- CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) – Federal
- IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) – Estadual e Municipal

Além disso, haverá um terceiro tributo, o Imposto Seletivo (IS), aplicado a produtos que causam impactos à saúde ou ao meio ambiente (como bebidas alcoólicas, cigarros e combustíveis).

O novo modelo tem base no IVA (Imposto sobre Valor Agregado), já utilizado em diversos países, e foi oficializado pela Emenda Constitucional nº 132/2023.

Agora, a regulamentação está sendo detalhada por leis complementares que definem as alíquotas, exceções e regras de transição.



## 3. PRINCIPAIS MUDANÇAS

### 3.1 Simplificação dos impostos

O sistema atual é composto por múltiplos tributos, com regras diferentes entre União, estados e municípios.

Com a Reforma, tudo será unificado em dois grandes impostos sobre o consumo, tornando as bases mais claras e uniformes.

Apesar da promessa de simplificação, isso exigirá uma reformulação completa nos sistemas de gestão fiscal e contábil das empresas, pois o cálculo e o crédito de impostos passam a seguir novas lógicas.

### 3.2 Criação do IVA Dual

O novo modelo adota o formato IVA Dual – ou seja, dois impostos com a mesma base de cálculo (bens e serviços), mas com competências diferentes:

- CBS (federal)
- IBS (estadual/municipal)

O imposto será cobrado apenas sobre o valor agregado em cada etapa da cadeia, evitando a cobrança “em cascata”.

Isso muda completamente a forma de apuração, exigindo atenção à formação de crédito e débito fiscal em cada operação.

### 3.3 Imposto por fora

Hoje, os tributos estão embutidos no preço dos produtos e serviços. Com a Reforma, o imposto será destacado separadamente na nota fiscal, permitindo que o consumidor veja o quanto está pagando em tributos.

Na prática, isso exige ajustes nos sistemas de precificação, pois o preço de venda e o valor final pago pelo cliente deixarão de incluir o imposto de forma oculta.



### **3.4 Fim da guerra fiscal e cobrança no destino**

Atualmente, a arrecadação é feita no estado de origem da mercadoria.

Com o novo modelo, os impostos serão cobrados no destino do consumo, ou seja, onde o produto é efetivamente utilizado.

Essa mudança deve reduzir a guerra fiscal entre estados e redistribuir melhor a arrecadação, mas também exigirá revisão completa das regras de faturamento e logística fiscal.

### **3.5 Imposto seletivo**

O Imposto Seletivo (IS) será aplicado apenas a produtos considerados nocivos à saúde ou ao meio ambiente.

Ele não substitui o IBS ou a CBS, mas será cobrado de forma adicional, com alíquotas específicas definidas por lei complementar.

Exemplos: cigarros, bebidas alcoólicas, carros altamente poluentes e alguns tipos de energia.

---



## 4. CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO

A transição para o novo modelo será gradual e ocorrerá ao longo de quase uma década. Isso foi definido para evitar impactos bruscos na economia e dar tempo para que empresas, governos e profissionais contábeis se adaptem.

Abaixo, o cronograma oficial de implementação da Reforma Tributária:

Ano	Etapa da Reforma	Descrição
2025	Regulamentação inicial	Definição das regras gerais da CBS e do IBS, criação do Comitê Gestor e <b>início da adaptação dos sistemas</b> .
2026	Fase de testes	<b>Aplicação experimental das novas alíquotas</b> , sem substituição completa dos tributos atuais.
2027	Início da transição	<b>Entrada em vigor</b> da CBS, substituindo gradualmente PIS e Cofins. IBS começa a ser aplicado de <b>forma parcial</b> .
2029 a 2032	Transição dos impostos estaduais e municipais	<b>Redução progressiva</b> das alíquotas de ICMS e ISS, enquanto o IBS ganha espaço.
2033	Vigência plena	<b>Extinção total</b> de ICMS, ISS, PIS, Cofins e IPI. O sistema passa a operar integralmente com CBS e IBS.

Durante esses oito anos, as empresas terão de lidar com dois sistemas em paralelo, fazendo apurações duplas e ajustando gradualmente seus processos.



## 5. IMPACTOS PARA AS EMPRESAS

A Reforma Tributária não muda apenas os nomes dos tributos — ela muda toda a lógica de apuração.

Os principais impactos incluem:

- Alteração nas bases de cálculo e créditos tributários
- Ajustes em contratos e precificação
- Necessidade de reconfigurar ERPs e sistemas fiscais
- Atualização de cadastros de produtos e NCMs
- Revisão de processos contábeis e obrigações acessórias

---

## 6. O PAPEL DA TECNOLOGIA NA ADAPTAÇÃO

Nenhuma empresa conseguirá acompanhar essa mudança apenas com planilhas ou controles manuais.

Será indispensável o uso de sistemas atualizados, integrados e compatíveis com o novo modelo fiscal.

Na Dribion Software, nossos produtos já estão preparados para atender às novas exigências da Reforma Tributária, permitindo que o cliente realize a transição de forma estruturada, sem interrupções nas rotinas fiscais.

---

## 7. CONCLUSÃO

A Reforma Tributária não é apenas uma mudança de nomes — é uma transformação completa na forma como o país cobra e administra tributos sobre o consumo.

Os impactos vão muito além da contabilidade: atingem o preço final, o fluxo de caixa e até a relação entre empresas e consumidores.

Apesar do cronograma longo, a preparação precisa começar agora.

Cada fase trará exigências específicas de sistema, cadastro e apuração, e as empresas que se anteciparem estarão em vantagem quando o novo modelo se tornar obrigatório.



## Sobre a Dribion

+ 28 anos transformando a gestão das empresas com os nossos produtos e serviços de tecnologia empresarial.



Por que a gente existe?

Para transformar a gestão das empresas através dos nossos produtos.



Qual o nosso sonho?

Ser a ferramenta padrão das empresas de pequeno e médio porte, ajudando cada uma a atingir seu sonho junto com a gente.



No que acreditamos?

Ser éticos, responsáveis, produtivos, coerentes e empáticos com todos.



 [dribion.com](mailto:dribion.com)

 [@dribion.software](https://twitter.com/dribion_software)

 [Dribion Software](https://www.linkedin.com/company/dribion-software/)

 [comercial@dribion.com](mailto:comercial@dribion.com)

 (43) 3524-3344